



Projeto de voto n.º 138/XV

Saudação a José Craveirinha no centenário do seu nascimento

José Craveirinha, o primeiro autor africano distinguido com o Prémio Camões, nasceu a 28 de Maio de 1922 em Lourenço Marques (atual Maputo), no bairro de Mafalala, filho de mãe ronga e pai algarvio.

Iniciando a sua carreira pelo jornalismo, em O Brado Africano, colaborou nos principais periódicos da então colónia, ao mesmo tempo que ia compondo uma obra poética que só relutantemente foi permitindo que ganhasse forma de livro.

O seu primeiro livro, Xigubo, saiu em 1964, por iniciativa da Casa dos Estudantes do Império, anunciando um novo rumo da poesia moçambicana. A obra foi de imediato apreendida pela PIDE e utilizada como prova nos processos políticos que ditaram o seu cativeiro, entre 1964 e 1969, partilhado com Malangantana, Rui Nogar e Luís Bernardo Honwana. Como advogado, teve, entre outros, Almeida Santos.

O seu segundo volume de poemas viu a luz em Itália, numa edição bilingue, em 1966, quando ainda se encontrava preso. É só a partir de 1974 que o ritmo de publicação da obra se tornou mais regular: "O Tambor", "Babalaze de hienas", "Maria" e "Cela I" constituem alguns dos momentos cimeiros.

Traduzido em diversas línguas (italiano, inglês, russo, sueco) e publicado em diversos países (em África, na Europa, nos Estados Unidos), Craveirinha recebeu diversos prémios, no Moçambique colonial e pós-colonial, em Portugal, em Itália (o Prémio Nacional de Poesia) e noutros países, o mais importante dos quais foi o Prémio Camões, atribuído em 1991.



Em 1997, o Presidente da República Portuguesa, Jorge Sampaio, distingue-o com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique.

A realização de dois colóquios internacionais por ocasião do centenário do seu nascimento, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e na Universidade do Minho, ambos em Maio, ilustram a vitalidade e prestígio da sua obra no nosso país.

Assim, Assembleia da República saúda fraternalmente as autoridades de Moçambique e o povo moçambicano por ocasião do centenário do nascimento de José Craveirinha, homem comprometido com as causas do seu povo e do seu tempo, poeta maior de Moçambique e da nossa língua, capaz de celebrar a diversidade da sua herança múltipla.

Palácio de São Bento, 19 de julho de 2022

As Deputadas e os Deputados,

Rui Lage

Luís Graça

Rosário Gambôa

Carla Sousa

Francisco Dinis



Clarisse Campos

Cristina Sousa

Diogo Leão

Eduardo Oliveira

Maria João Castro

Pedro Delgado Alves

Pompeu Martins

Ricardo Lima

Rosa Venâncio

Sara Velez